

Comentário do mês

O mês de março foi marcado por uma performance oposta entre os principais índices acionários globais: enquanto o S&P 500 apresentou queda diante da escalada de incertezas políticas e comerciais nos Estados Unidos, o Ibovespa registrou alta, beneficiado pela entrada líquida de capital estrangeiro.

Esse movimento começa a refletir uma mudança de percepção por parte dos investidores globais, que têm buscado diversificar suas posições diante da elevação das incertezas no cenário internacional. No início de abril, o governo Trump confirmou a imposição de novas tarifas generalizadas sobre importações — com alíquotas elevadas mesmo para parceiros estratégicos como União Europeia, Japão e Coreia do Sul. As tarifas vieram mais agressivas do que o mercado antecipava, o que intensificou os temores de uma guerra comercial que já vinham ganhando força. Como resultado, os mercados têm operado com elevada volatilidade, refletindo a menor visibilidade em relação ao cenário macroeconômico e ao fluxo de comércio global. A aversão ao risco voltou a se intensificar nos Estados Unidos, afetando negativamente o mercado como um todo.

Em contrapartida, países emergentes como o Brasil se destacaram como destinos atrativos para alocação de recursos, combinando *valuations* mais descontados e uma atividade econômica que vem se mostrando mais resiliente do que o esperado, mesmo em um ambiente de aperto monetário. Parte do mercado começa, ainda que de forma preliminar, a incorporar a possibilidade de um cenário político mais construtivo nas eleições de 2026, o que adiciona uma camada extra de otimismo na precificação de ativos locais. Esse reposicionamento evidencia como choques exógenos podem beneficiar mercados periféricos em momentos de aversão seletiva ao risco.

Gostaríamos de aproveitar o comentário de março para comentar o resultado do 4T24 de Allos e um fato relevante de LVMH.

Allos

A Allos entregou mais um desempenho sólido no 4T24. No período, as vendas dos lojistas cresceram 8,6%, o same-store rent (SSR) aumentou 6,2% e a taxa de ocupação alcançou 96,8%, refletindo a forte atratividade de seus ativos. Nas métricas financeiras, a receita líquida avançou 8,6%, enquanto o FFO registrou um crescimento expressivo de 23%.

Para 2025, a companhia divulgou um guidance que projeta um Ebitda entre R\$ 2.070 milhões e R\$ 2.150 milhões, representando um crescimento aproximado de 8% em relação ao ponto médio do intervalo. O capex está estimado entre R\$ 450 milhões e R\$ 550 milhões, mantendo um nível de investimentos alinhado ao observado em 2024. Acreditamos que 2025 será um ano em que o poder de barganha das empresas de shoppings listadas se fortalecerá, impulsionado pelas elevadas taxas de ocupação e pelo robusto desempenho das vendas dos lojistas.

Entre as iniciativas anunciadas para o ano, destaca-se a expansão do programa de fidelidade, que será implementado em 23 novos shoppings no primeiro semestre de 2025. A medida deve ampliar o engajamento dos clientes e impulsionar as vendas dos lojistas. Além disso, a parceria com a WEG para a instalação de estações de recarga de veículos elétricos — com 200 vagas operacionais em 13 shoppings até março de 2025 e uma meta de 600 vagas em dois anos — reforça nossa crença na capacidade da empresa de inovação visando agregar valor em seus ativos.

LVMH Avalia Prolongar Mandato de Bernard Arnault

No dia 17 de abril de 2025, acionistas da LVMH vão deliberar e votar resoluções na Assembleia Geral Anual da companhia. Dentre as propostas apresentadas, vale destacar a resolução de número 28, que pretende alterar o limite de idade para o CEO e Presidente do Conselho de Administração para 85 anos. Hoje, o estatuto prevê um teto de idade fixado em 80 anos — e a idade de Bernard Arnault, CEO e presidente do conselho, é de 76 anos.

Em 2022, os acionistas já haviam elevado a idade máxima ao valor que consta atualmente no estatuto, saindo de um limite de 75 anos. Na ocasião, o próprio Warren Buffett chegou a enviar uma carta a Arnault argumentando que era um erro colocar como teto uma idade tão baixa. Com a mudança proposta na Assembleia Geral Anual do grupo, pode-se dizer que a extensão de idade garante que a sucessão de Arnault levará mais tempo a ser trabalhada.

Embora Arnault tenha cinco filhos - e todos estejam empregados em marcas e divisões da LVMH -, ainda não há a definição de um herdeiro para as posições. Ao mesmo tempo em que há uma diferença de idade significativa entre os seus dois primeiros filhos e os três restantes, Arnault tem também cedido espaço para que seus filhos mais novos cresçam dentro do grupo. Recentemente, em 2024, Alexandre Arnault e Frederic Arnault, terceiro e quarto filho, passaram a compor o conselho de administração.

A extensão do Arnault nas posições não é vista por nós como um ponto negativo, dado que ele ainda tem a capacidade de contribuir com o conglomerado que ele mesmo construiu – e que tem sido comandada por ele com sobriedade. Sua permanência também abre espaço para que seu próximo sucessor seja melhor trabalhado dentro de casa e ganhe experiência em cargos relevantes dentro do grupo.

Com o panorama atual de incerteza originado pela imposição de tarifas tanto pelos Estados Unidos quanto por outros países em postura retaliatória, a postura diplomática de Arnault também agrega. O pragmatismo de Arnault já foi evidenciado em reuniões com autoridades americanas no passado, onde o executivo se dispôs a aumentar sua pegada fabril nos EUA. Durante o primeiro mandato de Trump, Arnault esteve ao lado do presidente durante a inauguração de uma fábrica da Louis Vuitton no Texas (além dessa, a LV tem também duas fábricas na Califórnia hoje, que produzem boa parte das bolsas vendidas nos EUA).

Ainda que as discussões sobre tarifas estejam no início e, de qualquer modo, a indústria de luxo possa seguir desacelerando, Arnault, como CEO da LVMH há quase 40 anos, possui toda a experiência para saber quando tocar os negócios de maneira agressiva ou então conservadora. De qualquer modo, aqui na STK, buscamos ter um olhar sempre cauteloso a quem toca a companhia no dia a dia, de maneira que, muitas vezes, o tema de sucessão é um tópico insistentemente abordado nas nossas discussões sobre empresas. Seguimos monitorando como se dará a troca no comando da LVMH.

Atribuição de Performance:

O STK Long Biased FIC FIA teve um desempenho de -0.72% contra 6.08% do Ibovespa no mês de março. Em termos setoriais, as principais contribuições positivas vieram dos setores Elétrico/Saneamento e Industrial. Do lado negativo, os principais detratores foram os setores de Tecnologia e Consumo Cíclico.

As principais contribuições positivas para a carteira no mês foram:

Ticker	% Retorno
RENT3	1.18%
EQTL3	0.59%
BPAC11	0.42%

Do lado negativo, os destaques foram:

Ticker	% Retorno
AMZN US	-1.07%
META US	-0.97%
GOOGL US	-0.62%

Em relação a exposição:

	Long Brazil	Long Global	Short	Hedge	Valor Relativo	Total
Exp Bruta	57.5%	31.8%	1.0%	8.3%	25.4%	124.0%
Exp Líquida	56.5%	31.8%	-1.0%	-8.3%	-0.8%	79.2%



Março de 2025 | Material de Divulgação

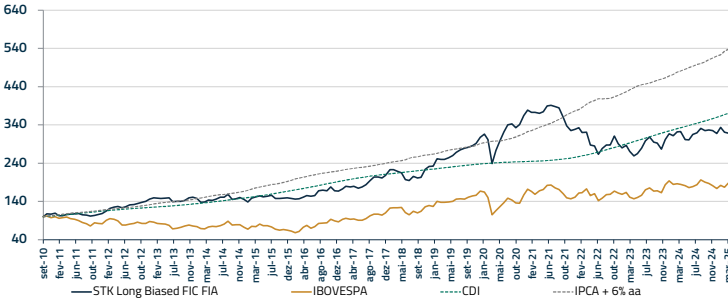
O STK Long Biased FIC FIA mantém no mínimo 95% de sua carteira investido no STK Long Biased Master FIA, cuja estratégia é investir em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. As posições do fundo são primordialmente compradas, mas o fundo pode também manter posições vendidas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, primordialmente através de investimentos em

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Ibovespa	IPCA+6%
2010										7.28%	-0.21%	1.94%	9.13%	-0.18%	3.72%
2011	-5.89%	0.04%	2.76%	0.86%	1.14%	0.59%	-3.16%	-0.90%	-2.10%	1.55%	2.20%	2.28%	-0.99%	-18.11%	12.87%
2012	6.07%	6.11%	2.73%	1.05%	-2.20%	2.16%	3.50%	0.63%	1.95%	2.56%	1.79%	4.68%	35.45%	7.40%	12.14%
2013	1.88%	-0.24%	-0.49%	0.29%	0.37%	-6.59%	0.71%	-0.32%	2.23%	4.39%	1.29%	-2.34%	0.77%	-15.50%	12.29%
2014	-6.86%	1.04%	3.29%	-0.38%	1.91%	3.88%	0.16%	4.65%	-8.57%	1.12%	2.72%	-3.71%	-1.76%	-2.91%	12.83%
2015	-4.18%	7.11%	2.21%	1.65%	-1.95%	1.23%	1.60%	-5.37%	-0.15%	0.74%	0.95%	-1.53%	1.76%	-13.31%	17.25%
2016	-0.71%	0.33%	2.97%	2.77%	-1.30%	0.86%	8.50%	0.84%	-1.06%	6.21%	-5.55%	-0.86%	12.97%	38.93%	12.67%
2017	3.59%	3.73%	-0.63%	1.12%	-2.89%	1.60%	3.58%	6.04%	4.60%	0.10%	-1.44%	3.41%	24.85%	26.86%	9.04%
2018	7.30%	-0.10%	-1.73%	-2.06%	-8.23%	-1.30%	5.92%	-2.27%	0.84%	10.30%	3.54%	0.10%	11.52%	15.03%	9.94%
2019	8.30%	-0.61%	0.10%	1.69%	2.14%	3.42%	2.34%	1.53%	1.09%	1.49%	1.88%	5.40%	32.50%	31.58%	10.54%
2020	2.81%	-4.57%	-20.74%	14.22%	9.09%	8.17%	5.64%	0.63%	-2.93%	2.55%	6.90%	4.04%	23.38%	2.92%	10.76%
2021	-1.67%	0.01%	-0.72%	1.24%	3.89%	0.39%	-0.69%	-0.94%	-6.19%	-6.40%	-3.78%	1.15%	-13.32%	-11.93%	16.67%
2022	1.15%	-3.78%	0.35%	-10.37%	-0.87%	-7.88%	5.94%	3.26%	0.06%	8.08%	-6.41%	-3.70%	-14.77%	4.69%	12.11%
2023	2.26%	-5.42%	-4.36%	2.13%	5.61%	6.75%	3.23%	-4.31%	-0.85%	-5.29%	8.99%	5.10%	13.16%	22.28%	10.84%
2024	-1.71%	3.24%	0.34%	-6.60%	-0.26%	4.67%	1.41%	3.70%	-1.78%	0.50%	-0.61%	-2.22%	0.17%	-10.36%	11.15%
2025	5.10%	-3.88%	-0.72%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.29%	8.29%	3.47%

	Mês	Ano		12M		24M		36M		60M		Desde o Início	
	Retorno	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade
STK Long Biased FIC FIA	-0.72%	0.29%	12.71%	-1.34%	12.47%	22.89%	13.28%	-0.79%	15.04%	33.23%	16.47%	218.32%	15.55%
Ibovespa	6.08%	8.29%	16.68%	1.68%	14.03%	27.85%	14.71%	8.55%	17.23%	78.39%	20.06%	87.61%	23.45%
IPCA + 6%	1.06%	3.47%		11.77%		23.04%		36.57%		80.99%		437.68%	

Performance Desde o início 30 de setembro de 2010

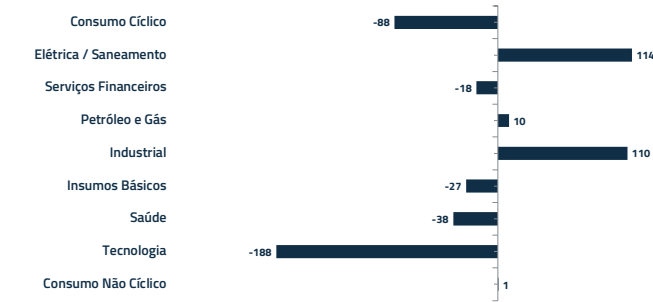
Rentabilidade Acumulada [Desde o início | 30 de Setembro de 2010]



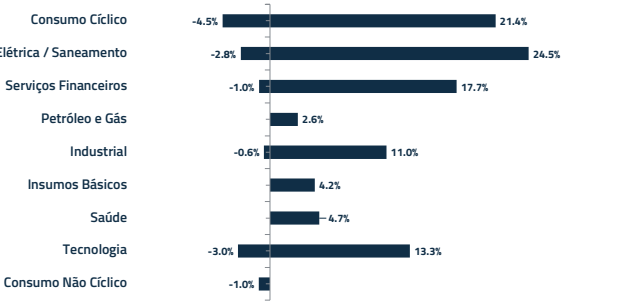
* Ibovespa é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.

* CDI é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.

Contribuição Setorial Bruta | Março



Exposição Setorial (Fechamento de Mês)



Termos

Público Alvo: Investidores Qualificados

Início do Fundo: 30/09/2010

Classificação ANBIMA: Ações Livre

Cód. Anbima: 257982 / Cód. CVM: 147656

Cód. BRF: STKBFF RZ Equity

Perfil de Risco: Agressivo

Taxa de Administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente

Taxa de Performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água.

Apurada diariamente e paga semestralmente

Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate.

Conversão de Cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de Cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: Não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av.

Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ,

CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600, (11) 3050 8010

Oviduoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219

O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink:

Regulamento do fundo

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Tel: (21) 3219 6550 / Fax: (21) 3219 6505

contato@stkcapital.com.br

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- Comissão de Valores Mobiliários - CVM

- Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br



Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK Capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.

O STK Long Biased FIC FIA mantém no mínimo 95% de sua carteira investido no STK Long Biased Master FIA, cuja estratégia é investir em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. As posições do fundo são primordialmente compradas, mas o fundo pode também manter posições vendidas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, primordialmente através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores e em seus respectivos derivativos. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

Início do fundo: 30 de setembro de 2010.

Público alvo: Investidores Qualificados.

Classificação ANBIMA: Ações Livre | Código ANBIMA - 257982 | Código CVM – 147656

Perfil de Risco: Agressivo.

Taxa de administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.

Taxa de performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente.

Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Conversão de cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001 61)

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/
sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600 | (11) 3050-8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink: [Regulamento do fundo](#)

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM | Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos